



nacional

## TEMA do DIA

por  
PAULO MONTES

# O silêncio dos inocentes, dizem eles

Dos quatro telemóveis retirados aos arguidos, dois foram entretanto devolvidos pela PJ **o** Anulada conferência de imprensa de hoje

## MP confirma inquérito

O Ministério Público (MP) confirmou ontem a existência de quatro arguidos no âmbito da investigação aos acontecimentos do jogo entre Feirense e Rio Ave, referente à 20.ª Jornada da época passada. «Em causa estão suspeitas da prática do crime de corrupção na atividade desportiva», adiantou o MP, acrescentando: «Este inquérito, instaurado no Ministério Público de Santa Maria da Feira e recentemente remetido ao DIAP distrital do Porto, tem quatro arguidos constituídos.

A BOLA sabe ainda que Rafa Soares, lateral-esquerdo que completou a defesa vila-condense nesse jogo, foi também ouvido pelo MP mas não foi constituído arguido.

çou ontem que se tratam de Cássio, Nadjack, Marcelo e Roderick — foram chamados a depor pelo Ministério Público e viram-se privados dos respetivos telefones móveis. Logo aí terão negado toda e qualquer relação com o inusitado aumento dos valores pagos pelos apostadores em caso de vitória do Feirense, a qual até viria a concretizar-se (2-1). De igual modo, diretores também chamados ao inquérito repetiram a sua indifereção face à prática do crime de corrupção. «Este inquérito, instaurado no Ministério Público de Santa Maria da Feira e recentemente remetido ao DIAP distrital do Porto, tem quatro arguidos constituídos.

Muito tempo se passou, portanto, desde que a PJ entrou em cena. De tal forma que um dos

alegados arguidos já nem joga em Portugal. Há igualmente notícia de que dois dos telemóveis retidos terão sido devolvidos aos seus proprietários, o que, muito provavelmente, os poderá aliviar de mais chatices com o processo. «Queremos os telemóveis de volta», pediram insistentemente os jogadores às autoridades judiciais tempos depois da sua entrega por força de mandados assinados por um procurador.

### ... E AQUILO QUE SE DIZ

«Isto é para arquivar, não há nada de ilícito», ouve-se a cada esquina. Em Vila do Conde não há quem acredite em prática criminosa. Os responsáveis pelo emblema da foz do Ave estão aliás confiantes numa rápida resolução do caso, que ilibe os seus jogadores e reponha um ambiente mais calmo em

torno da equipa. É que esta movimentação mediática pode de alguma forma mexer com o grupo num momento em que a final da Taça de Portugal, no Jamor, por exemplo, está em teoria à mercê de duas eliminatórias tidas como acessíveis: o Aves, em casa, a 10 de janeiro, e o vencedor do Caldas/Académica/Farense, essa, a disputar a duas mãos.

Talvez por isso o Rio Ave optou por apertar o silêncio perante a visita de tantos jornalistas às portas do estádio. A conferência de imprensa que hoje deveria ter lugar, de lançamento do encontro com o Leixões, foi imediatamente cancelada, precisamente para evitar questões sobre o polémico processo. Até a própria decisão, recente, de poucas horas, da Sport TV de transmitir em direto o embate com os matosinhenses, que não estava sequer prevista no alinhamento inicial daquele canal televisivo, motivou um cerro mais apertado das vozes do clube, com o objetivo de afastar os profissionais de todo e qualquer cenário suscetível de causar maior tensão e instabilidade passíveis de prejudicar o trabalho de campo.

Entre os jogadores e equipa técnica, o espírito parece ser o melhor. As brincadeiras do costume, num balneário que é reconhecidamente bem disposto e solidário, permanecem em vigor, conforme foi possível escutar no final do treino. Mesmo sem ordem para falar os atletas foram distribuindo sorrisos à saída, como se nada de errado se tivesse passado, o que evidencia um clima de paz e total à vontade diante da terrível acusação anteontem conhecida.

Todos sabem, afinal, que a boa campanha da equipa é creditada ao trabalho, sacrifício e talento. Siga. À justiça que o que é da justiça, diz o povo. Outra frase não remataria melhor esta história.

**T**REINO de rotina em Vila do Conde, ontem de manhã, na agenda da preparação do jogo de amanhã, frente ao Leixões, em casa, para a Taça da Liga, que poderá ainda ditar uma presença na final four da competição. Um dia normal, pois, para o plantel vila-condense, não fosse a presença, rara, de vários canais de televisão e outros repórteres no exterior do recinto. A notícia da véspera, dando conta da existência de quatro jogadores sob investigação, devido a suposta tentativa de alijamento, para viciação de resultado desportivo, por parte de agentes/apostadores e visando provocar a derrota no encontro com o Feirense, disputado há cerca de onze meses, levava os media em correria pela A28 até ao românico aqueduto dos Arcos.

O silêncio, como é timbre nestes casos, não foi quebrado. Já o clube tinha difundido um comunicado explicando nada reecer no âmbito da alegada acusação judicial, que corre há meio ano e que, segundo crença dos dirigentes, só poderá ter como destino o arquivamento dos autos, dizem, por inexistência de provas.

### AQUILO QUE SE SABE...

Mas, é claro, quando se fala de corrupção sobressaltam-se os especuladores e engrossam as más línguas. Afinal, a única verdade que por ora subsiste é a de que quatro jogadores do Rio Ave, sobretudo elementos do setor defensivo — a SIC, que deu a notícia, avan-



Não fosse a presença de muitos jornalistas à porta do estádio e poderia dizer-se que era apenas mais uma manhã de trabalho normal para o plantel vila-condense



rutebol

TEMAdoDIA 'MATCH FIXING'



«Entrada de capital estrangeiro é problema»

Quais os fatores de risco que servem de alerta para os clubes evitarem estes casos? E as principais causas para o crescimento deste fenómeno? Joaquim Evangelista não tem dúvidas. «Tudo isto surge porque as organizações criminosas viram uma oportunidade neste negócio. Esse é o problema. Em Portugal existem fatores de risco, desde logo incumprimento salarial, pré-falência de clubes, licenciamento pouco eficaz e, sobretudo, a ausência de escrutínio da entrada de capital estrangeiro nos clubes e SADS», disse o dirigente, dando exemplos: «O caso mais mediático foi o Atlético. O dirigente estava associado a apostas na Ásia. Mas há casos de investidores que vêm para Portugal, por exemplo o Beira-Mar, que acompanhei. Já tinha destruído um clube na Áustria, outro na Suíça e ainda veio para Portugal destruir um terceiro. Temos de exigir um conjunto de requisitos de transparência desses agentes quando entram.»

A terminar, João Oliveira, advogado do Sindicato certificado pela Interpol e FIFA para estes casos e um dos formadores que visitou todos os clubes profissionais. «O Rio Ave curiosamente foi um clube elogiado nas nossas visitas. Em termos de reatividade, participação, discussão, até porque Tarantini, o capitão, é uma pessoa preocupada com assuntos extra futebol. Não retirei dali qualquer sinal de alarme, mas não tendo dados em concreto não nos podemos pronunciar», afirmou.

MÉDIA DE VALORES MOVIMENTADOS EM APOSTAS EM PORTUGAL

- 1 Jogo de Liga €32 milhões
- 1 jogo de Liga 2 €5 milhões
- 1 jogo Campeonato Portugal €122 mil
- Benfica-Sporting €100 milhões
- Real Madrid-Barcelona €300 milhões

MIGUEL NUNES/ASF



João Oliveira e Joaquim Evangelista surpreendidos com caso que envolve Rio Ave

«Não acredito e estranho que o Rio Ave esteja envolvido neste fenómeno»

Joaquim Evangelista abordou posição do Sindicato ◉ Ficar associado a isto é o «fim da linha» ◉ Defendeu e apoiou jogadores vila-condenses

por MIGUEL MENDES

JOAQUIM EVANGELISTA é taxativo: não sabe quem foram os jogadores envolvidos na investigação sobre o alegado esquema de viciação de resultados. Mais: mesmo que soubesse não o diria. O presidente do

Sindicato de Jogadores, porém, não poupou nas palavras na análise a este fenómeno. Desde logo neste mais recente. «Tive o cuidado de ligar ao presidente do Rio Ave e ao capitão para manifestar a nossa solidariedade e confiança no plantel, nos jogadores visados e na instituição. Também já falei com os presidentes da Liga e FPF para po-

der articular posições conjuntas na defesa do futebol. A nossa posição neste assunto é clara: tolerância zero. Sejam dirigentes, treinadores, árbitros, jogadores, todos devem ser condenados exemplarmente se estiverem envolvidos», começou por dizer o dirigente, que se mostrou surpreendido: «É estranho que o Rio Ave es-

teja envolvido neste fenómeno. Não acredito, sinceramente, quer pela qualidade dos seus profissionais quer pelas circunstâncias, que isso tenha acontecido. Foi, por isso, com surpresa que tomei conhecimento da notícia.»

Olhando para um processo por concluir, Joaquim Evangelista centra atenções no futuro dos jogadores. «O que me peço é celeridade. Que não deixem os jogadores nesta circunstância. Ficam numa situação complicada, desde o momento em que são arguidos até a uma condenação ou absolvição. Durante esse período é a vida profissional, pessoal e familiar que é colocada em causa. Não sei como se vai resolver isto. Não tenho uma resposta. Mas todos devem ter consciência do que isto significa para as suas carreiras. Quem ficar associado a isto é o fim da linha», assumiu.

VÊM AÍ MAIS CASOS...

Joaquim Evangelista confessou, igualmente, ter recebido várias denúncias de agentes desportivos que chegaram ao órgão sindical. «Vários casos já foram reportados ao Sindicato. De vários agentes desportivos. Jogadores, treinadores, de escalões profissionais e não profissionais. Sempre que me abordaram encaminhei para a Polícia Judiciária. Deve existir um canal direto nesse sentido. É assim nos outros países europeus», revelou, sublinhando a importância de não se desvalorizar este assunto: «A mim importa-me atacar este fenómeno. Não o devemos desvalorizar. Ele existe. Não me surpreende existirem casos destes em Portugal. E até aguardo outros para ser sincero em 2018...»

E termina: «Este é o drama, o cancro do desporto atual.»

Responde a dúvidas...

JOÃO OLIVEIRA

advogado certificado pela FIFA em 'match-fixing'

«Sem noção das consequências»

— Pode um jogador apostar?  
— Da visita que fizemos aos clubes, os jogadores têm uma pequena noção de que não podem apostar, mas não têm a mínima noção das consequências. Clarificando: do ponto de vista disciplinar o jogador não pode apostar em futebol. Desde os escalões de formação. Estão proibidos, quer num jogo nacional, no Real Madrid-Barcelona, seleções, não podem! E tem penas disciplinares para esse efeito. A nível criminal quem apostar na própria competição onde está envolvido é punido com pena de prisão até 3 anos.

— E se for algum familiar a proceder dessa mesma aposta?  
— Isso é uma decisão do outro... O jogador não pode é envolver-se nessa escolha e aposta. A lei o que diz que não pode apostar nem através de outra pessoa, um seu intermédio. Isso era fugir pela porta do cavalo.  
— Os arguidos neste caso podem ser imediatamente suspensos?  
— Não temos conhecimento de dados que nos permitam dar essa resposta. Obviamente que está previsto que preventivamente o jogador ou agente desportivo possa ser suspenso. Deixe de exercer as suas fun-

ções. Pode ser aplicada essa medida em alguns casos.  
— Quais as penas previstas numa possível condenação?  
— Do lado passivo, que é o que está aqui em causa, temos uma pena que pode ir até aos oito anos de prisão. Mas não tendo conhecimento do caso concreto, se estivermos a falar de um valor mais elevado, superior a cinco mil euros, temos uma moldura penal agravada que pode ir até aos 10 anos. Portanto, um jogador que achou que todos faziam isto, ninguém poderia descobrir, pode ir preso, além da sua carreira terminar.

MIGUEL NUNES/ASF



«Jogador não pode apostar», diz o jurista

— Caso idêntico ao Jogo Duplo?  
— O Jogo duplo tem um enquadramento legal diferente de um caso que aconteça agora. Houve uma revisão legislativa no ano passado nesse sentido. Acredito que hoje esse caso poderia ter consequências mais graves. Esse caso foi um alerta para o que aí vinha, mas acredito que a justiça será feita.



ID: 72869937

29-12-2017

SEX 29 DEZ 2017

Diário, Ano LXXIII, N.º 16.069  
Preço € 1 (IVA a 6%) Portugal continental

fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO  
diretor VÍTOR SERPA

www.abola.pt



# A BOLA

TACA DA LIGA  
GRUPO B  
3.ª JORNADA

**BELENENSES**

**SPORTING**

19.15 H

“  
QUEREMOS  
ESTAR  
EM TODAS  
AS FINAIS  
Jorge Jesus

VIETTO  
NÃO  
PODE  
JOGAR  
LIGA  
EUROPA

Regulamentos da UEFA só lhe permitem alinhar a nível interno

Atl. Madrid confirmou acordo total para cedência do argentino



LEÕES SUPERARAM  
CONCORRÊNCIA  
DO PSG E...  
DO FC PORTO

# SPORTING AGARRA

# WENDEL

➔ Médio do Fluminense chega em janeiro por €8,8 milhões

➔ Grande promessa do futebol brasileiro assina por cinco anos e meio

p. 4 a 9 e 40

rio **AVE**

**'MATCH FIXING' É O CANCRO DO DESPORTO ATUAL**

Joaquim Evangelista, presidente do Sindicato, e o tema do momento

Vila-condensens mantêm o silêncio

p. 2 e 3

FC PORTO

**BRAHIMI E HERRERA PARA SEGURAR**

Terminam contrato em 2019  
SAD não quer repetir casos de **Marcano** e **Reyes**

**DRAGÃO ATENTO A HÉRELLE**

Central do Troyes tem 25 anos

p. 14 a 17

benfica

**NAKAJIMA NO RADAR DA LUZ**

Avançado do Portimonense seguido de muito perto pelas águias

p. 10 a 13 e 40

TACA DA LIGA  
GRUPO A  
3.ª JORNADA

**V. SETÚBAL**

**BENFICA**

21.15 H

**GANHAR RITMO PARA O 'DERBY'**

Onze deve apresentar muitas novidades

Vitória não falou, convocados só hoje